

## INVESTIGAÇÃO SINTOMATOLÓGICA POR INTOXICAÇÃO AO BENZENO EM REDE DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS EM ARACAJU – SE

Raphaella Ingrid Santana Oliveira\*  
Lumar Lucena Alves  
Monique Santana Dos Santos  
Mylena Martins De Andrade  
Jose Hugo Romao Barbosa CRBM 3004  
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil  
\*dr.raphaella@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVES:** Intoxicação. Benzeno. Frentistas. Exposição ocupacional. Efeitos adversos.

**INTRODUÇÃO:** O benzeno é um composto químico conhecido por apresentar diversos efeitos nocivos a saúde. Considerada a quinta substância de maior risco, dada a sua característica de contaminante universal, a exposição ocupacional de frentistas ao benzeno tem sido um objeto de estudo e controle em nível mundial. Avaliada como uma substância cancerígena, a intoxicação por benzeno pode ser letal quando exposto de forma aguda a altos níveis, sendo sua forma crônica comprovadamente relacionada a ocorrência de leucemia. **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou realizar uma pesquisa qualitativa e quantitativa relacionada a exposição de frentistas aos compostos de combustíveis no local de trabalho. **METODOLOGIA:** Baseou-se na aplicação de um questionário contendo 10 questões, o qual foi aplicado a profissionais de uma rede de postos de combustíveis na cidade de Aracaju, capital de Sergipe. O estudo foi realizado no período de Março a Abril de 2016 em 8 postos. Participaram da pesquisa de forma voluntária 48 profissionais frentistas do sexo masculino e feminino apresentando uma faixa etária entre 20 a 45 anos. Os dados obtidos foram avaliados e serviram de base para um provável diagnóstico toxicológico. **RESULTADOS:** Os frentistas entrevistados relataram ter uma carga horária diária de trabalho de 8 horas sem o uso adequado de Equipamento de Proteção Individual (EPIs), aumentando assim a exposição e os riscos de intoxicação por benzeno. Os sinais e sintomas expressados pelos profissionais foram semelhantes, como dores de cabeça frequentes, olhos irritados constantemente, nariz, boca e garganta ressecados. Do total de frentistas entrevistados, 12% apresentavam pele irritada, prurido, dificuldade para respirar e sangramento nasal. Estes sinais são consequências do contato frequente com o benzeno no ambiente de trabalho, não exercendo sua profissão com uso de EPIs para sua segurança, o que de fato afeta diretamente na saúde do profissional. **CONCLUSÃO:** A exposição diária a compostos de combustíveis associada aos hábitos ocupacionais contribui para a manifestação de efeitos adversos, comprometendo a saúde do profissional frentista. O cumprimento da legislação de monitoramento da saúde de trabalhadores, implantação de medidas preventivas e educativas no âmbito do comércio de combustíveis e uso de EPIs contribuiriam de forma significativa para a melhora do quadro clínico toxicológico destes trabalhadores.

### REFERÊNCIAS

- D'ALASCIO, R. G. et al. Sintomas relacionados à exposição ocupacional ao benzene e hábitos ocupacionais em trabalhadores de postos de revenda de combustíveis a varejo na região sul de Santa Catarina. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, Santa Catarina, v. 12, n. 1, p. 21 – 29, 2014.
- KALF, G. F; SNYDER, C. A. Recent advances in the Metabolism and Toxicity of Benzene. Critical Reviews in Toxicology, v. 18, n. 2, p. 141 – 159, 2008.

---

KALI, G. F; SNYDER, R. A perspective on benzene leukemogenesis. *Critical Reviews in Toxicology*, v. 24, n. 3, p. 177 – 209, 2008.

LIMA, J. P. R. C. C. Fatores relacionados à Leucemia Mielóide Aguda: uma vista para o Benzeno. Brasília, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, 2015.

Zhang, L. et al. Systems biology of human benzene exposure. *National Institute of Health, Chemical – Biological Interactions*, v. 184, n. 1-2, p. 86 – 93, 2010. DOI: doi:10.1016/j.cbi.2009.12.011.